



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

04/05/2026

No Relatório Focus desta semana, observaram-se ajustes pontuais nas projeções de curto prazo, com continuidade da deterioração das expectativas de inflação. No horizonte mais longo, as estimativas passaram a indicar crescimento mais moderado da atividade, ao mesmo tempo em que a mediana para a taxa de câmbio em 2027 apresentou revisão baixista.

Apesar do afastamento das expectativas de inflação em relação à meta no horizonte relevante, o Copom reduziu a taxa Selic em 0,25 p.p. na última reunião, mantendo o processo de flexibilização monetária. O comunicado reconheceu a piora do ambiente externo, mas preservou a avaliação de balanço de riscos simétrico. Ainda assim, as projeções internas do Banco Central apontaram alta da inflação esperada no horizonte

relevante, de 3,3% para 3,5%, reforçando a percepção de maior pressão prospectiva. Nesse contexto, ao condicionar a continuidade do ciclo à evolução dos dados, a autoridade monetária sinalizou postura mais cautelosa e algum desconforto com as expectativas atuais para a taxa terminal de juros.

O IPCA-15 avançou 0,89% em abril, abaixo da mediana das expectativas (0,98%), com aceleração em 12 meses de 3,9% para 4,4%. Na composição, alimentação no domicílio e gasolina surpreenderam para baixo, enquanto higiene pessoal pressionou acima do esperado. Entre os núcleos, serviços subjacentes vieram em linha, ao passo que industriais subjacentes surpreenderam para cima, influenciados por itens de cuidados pessoais. Com isso, mantemos a

avaliação de balanço de riscos assimétrico para cima. No Focus, as projeções para o IPCA avançaram de 4,86% para 4,89% em 2026, permaneceram em 4,00% para 2027 e voltaram a subir para 2028. Para o IGP-M, as estimativas saltaram de 4,80% para 5,50% em 2026, mantendo-se estáveis em 2027, enquanto os preços administrados permaneceram em 4,98% e 3,80%, respectivamente.

Em um ambiente de inflação mais persistente e juros ainda elevados, as projeções para o PIB de 2026 permaneceram em 1,85%, enquanto as estimativas para 2027 recuaram de 1,80% para 1,75%. Os dados correntes de atividade já começam a refletir os efeitos acumulados da política monetária restritiva, ainda que de forma gradual.

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego atingiu 6,1%, em linha com as expectativas, enquanto, com ajuste sazonal, avançou de 5,3% para 5,4%. O movimento refletiu a expansão da força de trabalho (+0,2% na margem), em ritmo ligeiramente superior ao crescimento da ocupação, elevando a taxa de participação em 0,1 p.p., para 62,2%. A geração de vagas concentrou-se no segmento formal (+0,4%), enquanto o emprego informal permaneceu estável. A massa salarial real efetiva cresceu 0,7%, impulsionada pela combinação entre aumento da ocupação e alta do rendimento médio. À frente, diante da perspectiva de desaceleração da atividade, o mercado de trabalho tende a perder dinamismo, sem sinalizar, por ora, deterioração mais intensa.

No crédito, as concessões livres avançaram 0,8% em termos reais na margem, com ajuste sazonal, refletindo queda de 2,1% nas operações para pessoa jurídica e alta de 3,3% para pessoa física. No crédito direcionado, houve recuo de 1,2% na mesma base. A inadimplência total permaneceu praticamente estável em 4,4%, com estabilidade no crédito livre para PJ (3,6%) e leve queda para PF, de 7,3% para 7,2%. No crédito direcionado, a inadimplência de PJ subiu de 1,6% para 1,7%, enquanto o indicador de PF permaneceu em 3,1%.

A agenda econômica da semana reúne indicadores relevantes para inflação, atividade e mercado de trabalho no Brasil e nos Estados Unidos, com impactos sobre a política monetária. Na segunda-feira, saem IPC-S, Focus e PMI industrial no Brasil,

além das encomendas à indústria nos EUA e da reunião do Eurogrupo. Na terça-feira, a ata do Copom e o IPC da Fipe concentram a atenção doméstica, enquanto, nos EUA, saem JOLTS, PMI de serviços e ISM. Na quarta-feira, o Brasil divulga PMIs, dados da Anfavea e o IC-Br, com destaque externo para o ADP. Na quinta-feira, produção industrial e balança comercial marcam a agenda doméstica, ao lado de pedidos de seguro-desemprego e produtividade nos EUA. Na sexta-feira, IPC-S, IGP-DI e Fenabreve completam o quadro no Brasil, enquanto payroll e confiança do consumidor da Universidade de Michigan são os principais destaques externos.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2026					Valores projetados para 2027				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					30/04/26	24/04/26	03/04/26	30/01/26	02/01/26	30/04/26	24/04/26	03/04/26	30/01/26	02/01/26
4	PIB	3,42%	2,43%	2,71%	1,85%	1,85%	0,00%	1,80%	1,80%	1,75%	1,80%	0,00%	1,80%	1,80%
4	PIB Indústria	3,09%	1,72%	1,83%	1,40%	1,40%	0,00%	1,45%	1,40%	1,50%	1,50%	0,00%	1,65%	1,70%
4	PIB de Serviços	3,78%	1,76%	2,19%	1,92%	2,00%	0,00%	1,95%	1,80%	1,85%	1,88%	0,00%	1,80%	2,00%
4	PIB Agropecuário	-3,74%	11,64%	9,64%	1,80%	2,00%	0,00%	1,56%	2,00%	2,80%	2,88%	0,00%	2,80%	2,80%
1	IPCA	4,83%	4,26%	4,26%	4,89%	4,86%	0,00%	3,99%	4,06%	4,00%	4,00%	0,00%	3,80%	3,80%
1	IGP-M	6,54%	-1,04%	-1,04%	5,50%	4,80%	0,00%	3,92%	3,95%	4,00%	4,00%	0,00%	4,00%	4,00%
1	SELIC	11,77%	14,90%	14,32%	13,00%	13,00%	0,00%	12,25%	12,25%	11,00%	11,00%	0,00%	10,50%	10,50%
1	Câmbio	6,19	5,50	5,57	5,25	5,25	0,00	5,50	5,50	5,30	5,35	0,00	5,50	5,50
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,30%	65,22%	62,69%	69,90%	69,90%	0,00%	70,32%	70,23%	73,43%	73,35%	0,00%	73,80%	73,77%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-66,17	-68,79	-68,79	-61,20	-61,20	0,00	-67,90	-67,00	-62,00	-62,00	0,00	-65,00	-65,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	65,84	59,95	59,95	75,00	75,00	0,00	67,65	66,00	75,00	75,00	0,00	71,55	70,00
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	74,09	77,68	77,68	75,00	75,00	0,00	74,35	74,00	77,58	76,43	0,00	78,50	77,93
1	Preços Administrados	4,66%	5,28%	5,28%	4,98%	4,98%	0,00%	3,75%	3,73%	3,80%	3,80%	0,00%	3,71%	3,71%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 30/04/2026

Notas: 1- dados até março/26; 2- dados até março/26; 3- dados até janeiro/26; 4- dados até dezembro/25

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnsseg.org.br